

Na Itália, 1 milhão de famílias são mantidas por mulheres, segundo Instituto Nacional de Estatística

A Itália conta com 970 mil famílias, com ou sem filhos, sustentadas pela mulher, de acordo com dados divulgados pelo ISTAT (Instituto Nacional de Estatística). Os números são referentes ao ano passado, a cônjuges com idades entre 25 e 64 anos e a núcleos familiares nos quais o homem está desempregado, aposentado ou inativo.

Na Itália, as mulheres sofrem mais com o desemprego que os homens (a taxa de ocupação entre os dois sexos é de 48,1% e 66,5%, respectivamente) e recebem menos – segundo a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (Ocde), essa diferença é de 5,6% em favor dos homens.

Atualmente, 192 mil famílias são chefiadas por mães desempregadas solteiras ou divorciadas, um aumento de 5% em relação ao ano anterior. Contando todas as famílias sem renda de trabalho, o número chega a 1,085 milhão (6,6% do total), queda de 0,7% na comparação com 2015.

Desse total, 587 mil estão no sul do país, 300 mil, no norte, e 198 mil, no centro. Por outro lado, outras 13,9 milhões de famílias (84,24%) estão plenamente empregadas.